



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NO ENCONTRO COM UM GRUPO DE PEREGRINOS VINDOS DA POLÓNIA

Castel Gandolfo, 15 de Agosto de 1999

Deus vos recompense por terdes vindo aqui. Completam-se hoje 21 anos, mas parece que tudo aconteceu ontem. Em todo o caso, 21 anos, é já alguma coisa. Todos vós vos tornastes mais velhos.

Concluimos hoje um dia de grande solenidade eclesial: a Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria. Neste mesmo dia, para nós polacos, celebra-se a memória da vitória do «Milagre sobre o Vístula». Entre todos os lugares que pude visitar em Junho passado na Polónia, conservei, de modo particular, no meu coração, Radzymin: o lugar onde se realizou a batalha que decidiu o futuro da guerra contra os comunistas. Esta guerra – como eu já disse – era uma das mais importantes guerras da Europa.

Em espírito retorno àquele lugar. Eu nasci precisamente naquele ano, em 1920. Sempre me pergunto o que teria sucedido sem o «evento de Radzymin», sem o «Milagre sobre o Vístula»? Este evento, este dia, inscreveu-se profundamente na minha história pessoal, na história de todos nós. Vós sois mais jovens, mas sois um prolongamento daquele ano de 1920, daquele «Milagre sobre o Vístula», do «evento de Radzymin».

Estou feliz, porque pudemos terminar assim esta solenidade mariana e, ao mesmo tempo, celebrar uma grande recordação da nossa história nacional. Queria abençoar todos vós. Abençoe-vos Deus Omnipotente, Pai, Filho e Espírito Santo. Boa noite!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana